

A ENERGIA DO BRASIL EM NOSSAS MÃOS

O correrá, no próximo dia 13 de junho, a segunda rodada de negociação do ACT Nacional. Na prática, será a primeira rodada, pois, na anterior, a Eletrobras se limitou a apresentar dados e solicitar esclarecimentos sobre a pauta de reivindicações. No dia 13, os dirigentes sindicais que representam todas as bases do Sistema Eletrobras cobrarão mais

uma vez uma postura pró-ativa com relação a esta campanha. Não podemos nos esquecer que, no ano passado, compromissos firmados não foram cumpridos, colocando em xeque a seriedade da mesa de negociação. Outro ponto a ser abordado na reunião serão as movimentações salariais de alguns(mas) trabalhadores(as), que ocorreram na Eletrobras –

movimentações que entendemos serem justas e necessárias, desde que extensivas aos (às) demais trabalhadores(as) de todas as empresas do Sistema. Esperamos que a Diretoria da Eletronorte aproveite essa movimentação e corrija as distorções causadas quando da implantação do PCR, fazendo uma verdadeira harmonização salarial na empresa.

E-VIDA

O grupo de trabalho instituído pela RD 181/2012 para tratar da Caixa de Assistência aos (às) Aposentados(as) apresentou, no último dia 6, o andamento dos trabalhos para a Diretoria da Eletronorte. Constituem o GT representantes da Eletronorte, E-Vida, Sindinorte, Previnorte, Aseel e Aposen, conforme preconiza a cláusula

12ª do ACT específico. Nessa reunião, o grupo apresentou uma proposta de novo estatuto para a E-Vida, que traz a segurança necessária para garantir um plano de saúde aos(as) aposentados(as). A nova versão do estatuto será apreciada na próxima reunião da Diretoria da Eletronorte. O Sindinorte entende que é primordial o regis-

tro desse novo estatuto e espera que a Diretoria da Eletronorte o aprove, o que será um passo fundamental para dar prosseguimento aos trabalhos iniciados e propiciar um plano de saúde seguro aos(as) aposentados(as) sem que haja risco ao PPRS e diminuição de benefícios aos trabalhadores e trabalhadoras da ativa.

CURVA TAMBURELLO – ÚLTIMA PARADA EMPRESA AINDA NÃO TEM CONTRAPROPOSTA

Durou cerca de cinco minutos a quarta audiência de conciliação do processo da Curva Tamburello, realizada na tarde da quarta-feira, 6/06, na 9.ª Vara do TRT. Como os advogados da Eletronorte não apresentaram nenhuma contraproposta para discussão, o juiz Fernando Gabriele Bernardes achou por bem encerrar logo a audiência.

O juiz disse que a empresa o informou que está “se mexendo” para formular uma proposta viável antes da última audiência, confirmada para o dia 15 de junho.

Na audiência anterior, o juiz havia sugerido as seguintes alternativas para avaliação das partes: pagamento de 75% do passivo em três anos, 65% em dois anos ou 55% até o fim de 2012.

O Sindinorte reafirma que o desfecho desse processo depende da coragem política da diretoria da Eletronorte em negociar, pois são frágeis os argumentos econômicos ou jurídicos em contrário.

